

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado do Maranhão Class.: Urubu Kaapor

Data: 05/09/93 Pg.: _____

Índios mantêm 40 pessoas como reféns

Índios Urubu-Kaiapó estão mantendo como reféns cerca de 40 pessoas feridas em conflito com brancos numa reserva próxima ao município de Zé Doca. Fontes da prefeitura do município informam que pelo menos quatro pessoas morreram no confronto iniciado há uma semana. A Polícia Federal deslocou cerca de 30 agentes para a área e a informação de uma fonte da Funai estima entre 200 a 300 pessoas que se encontram na área indígena também na condição de reféns.

O conflito vinha se desenhando há cerca de seis meses. Lavradores sem terra estavam invadindo a área dos Urubu-Kaiapó, que fizeram seguidas de-

núncias à Funai, sem que providências tivessem sido tomadas. Há cerca de uma semana, os índios resolveram reagir e partiram para o confronto direto com os invasores das suas terras. Inicialmente, as informações sobre mortes foram desconhecidas. Ontem, porém, o secretário do prefeito de Zé Doca, Almir Araújo, disse ter certeza de que pelo menos quatro pessoas morreram no confronto.

Os feridos que conseguiram sair da reserva estão recebendo assistência médica em Zé Doca. Mas a preocupação é com cerca de 40 pessoas — entre elas velhos e crianças — que estariam como reféns em poder dos Urubu-Kaiapó, aumentando a tensão em Zé Doca. Para impor controle à

situação, a Polícia Federal deslocou ontem cerca de 30 agentes para a área.

Segundo estimativas feitas pelo secretário Almir Araújo, existem atualmente entre quatro e cinco mil pessoas embrenhadas na reserva dos Urubu-Kaiapó, o que torna a situação difícil de controlar. Essas pessoas invadiram a área em busca de terras para plantar. Os indígenas não aceitam sua presença e, depois de muitas reclamações, resolveram eles próprios expulsá-la pela força. O conflito, segundo um agente da Polícia Federal, pode gerar problemas bem mais graves se medidas urgentes não forem tomadas pelo Governo Federal, através da Funai.